

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Veja Class.: 37

Data: 26/11/80 Pg.: _____

seu nome de branco — Álvaro Fernandes Sampaio —, carteira de identidade, título de eleitor, certificado de reservista e a profissão declarada de prático de enfermagem. Na sexta-feira, a Funai, surpreendida com a viagem que não autorizara, informou que decidira “ignorar oficialmente que o senhor Álvaro Fernandes Sampaio seja índio”.

Mas é, mora em aldeia e, como Juruna, não pode praticar qualquer ato sem a chancela do seu tutor — no caso, a própria Funai. Como seus atos são juridicamente nulos, Sampaio não poderá ser punido quando retornar da Holanda. Foi, portanto, um crime perfeito — e cometido com a ajuda de membros do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), órgão da Igreja católica que milita ativamente contra o governo e que, no caso, providenciou a obtenção do passaporte. Com receio de não poder voar para Roterdã, o tukano cercou sua viagem de requintadas cautelas. Convidado pelo “tribunal”, Sampaio não revelou sua intenção de viajar sequer aos salesianos, que dão assistência aos tukano. Nada disse também a seu amigo Juruna, entretido em falar à imprensa e sítiar tribunais. O passaporte de Sampaio só foi liberado na manhã da quarta-feira. À tarde, tímido e assustado, o tukano recebeu-o em Brasília, embarcou para o Rio de Janeiro e de lá para Roterdã, via Nova York.

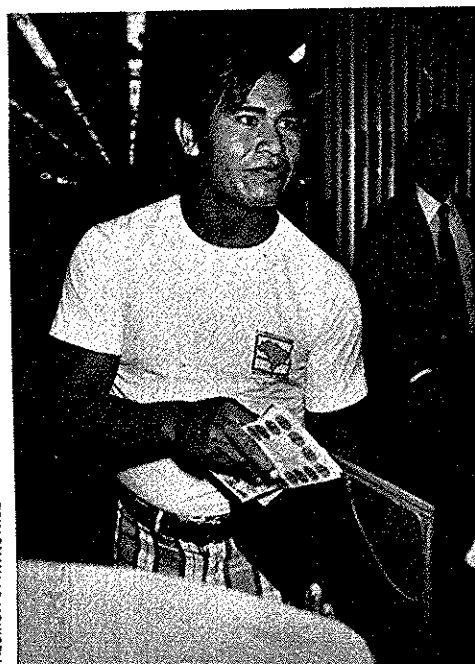
O “tribunal Russell” não terá, no fim das contas, nenhuma dificuldade para ouvir exatamente o que queria ouvir. Instruído pelos militantes do Cimi, Sampaio viajou disposto, como frisou,

ÍNDIOS

Crime perfeito

Tukano engana a Funai e viaja a Roterdã

A proibição da viagem do chefe xavante Mário Juruna à Holanda não vai, afinal, impedir que emissários das tabas prejudiquem, aos ouvidos de platóias estrangeiras, a imagem da política indigenista brasileira. Na quarta-feira passada, driblando a vigilância da Fundação Nacional do Índio (Funai), um índio da tribo tukano, do alto rio Negro, no Amazonas, viajou a Roterdã para estrelar o capítulo amazônico do espetáculo produzido pelo “tribunal Bertrand Russell”, que estréia nesta semana. Para obter o passaporte, o tukano exibiu



Sampaio: rumo à Holanda